

Folha Carioca Pg 4

PAGINA 4 * * Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Agosto de 1946 * * FOLHA CARIOCA

EXPANSÃO DOS NEGROS BRASILEIROS NAS ARTES



O Teatro Experimental do Negro e a Orquestra Afro-Brasileira lutam pela emancipação mental do homem de cor — Recursos — Inicativas — Dificuldades

O Teatro Experimental do Negro enfrenta todas as dificuldades imagináveis. Percebe-se que momento a momento se vai formando para ele um público decidido a apoiar as suas iniciativas de maneira definitiva. Mas, enquanto isto se observa, aquele punhado de negros lutadores está como que isolado, desprotegido, sem ao menos, uma orientação que lhes trace uma direção mais ou menos segura para os seus trabalhos inicias. Servem-se de suas próprias experiências que são poucas, como é natural. Não podem contar com um técnico e não encontram quem lhes queira ajudar neste particular, sem uma compensação financeira garantida. Deves, a eles unicamente, a apresentação de "O Imperador Jones" e de "Todos os filhos de Deus têm casa", de Eugene O'Neill.

A ORQUESTRA

Aqui parece que a luta é maior e talvez mais ingrata. A situação da Orquestra Afro-Brasileira pelos nossos auditores tem sido quase de nenhu-



postor. Acredita que pode vencer como um visionário enamorado do seu sonho de glória. É possível que esteja com a razão.

CONCLUSÃO

Desta ou daquela forma, os negros brasileiros estão organizando núcleos de expressão artística que fazem dos seus sentimentos e representem a sua cultura. Esta luta para que tenhamos essa nova mentalidade que desponta agora depois de tantos anos de libertação da escravidão, por esses dois organismos artísticos que são o Teatro Experimental do Negro e a Orquestra Afro-Brasileira, representam o primeiro brado de liberdade intelectual do negro do Brasil.

CR\$ 42,00

É o preço de uma camiseta de cambrão estampada. Fábrica de Lingerie — Av. Gomes Freire 103, e Assembleia, 12.

Uma cena das negras nas suas manifestações artísticas feita a bico de pena de Carybé

Fonte: FOLHA CARIOCA. Expansão dos negros brasileiros nas artes. Rio de Janeiro: 1946 *apud* BRASIL, Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros. Disponível em: <<http://ipeafro.org.br/wp-content/gallery/artigos-e-materias-2/10.jpg>>. Acesso em: 8 fev. 2019.